

B131

**FARMACOVIGILÂNCIA: ANÁLISE COMPARATIVA DOS EVENTOS ADVERSOS DAS DROGAS ANTIEPILEPTICAS NA INFANCIA**

Elisângela Barbosa de Aquino (Bolsista PIBIC/CNPq), Profa. Dra. Maria Augusta Montenegro (Co-orientadora) e Profa. Dra. Marilisa Mantovani Guerreiro (Orientadora), Faculdade de Ciências Médicas – FCM, UNICAMP

O estudo comparou os resultados obtidos através do levantamento de prontuários com aqueles obtidos através da aplicação formal de um questionário quanto à presença de efeitos adversos aos pais ou responsável. Avaliamos 50 crianças com diagnóstico de epilepsia em uso de drogas antiepilépticas com dose estável por pelo menos 3 meses. A análise estatística foi realizada através do teste do Chi-quadrado. Os eventos adversos sonolência, apatia, irritação, alergia, hipertrofia/sangramento gengival, alopecia e alteração de peso foram identificados muito mais frequentemente na entrevista direta com os responsáveis ( $p < 0,05$ ). Entretanto, não houve diferença entre análise de prontuários e entrevista para os eventos adversos ataxia, cefaléia, diplopia, dificuldade escolar, hipertricose e alterações gastrintestinais. A análise comparativa mostra que eventos adversos como sonolência, apatia, irritação, alergia, hipertrofia/sangramento gengival, alopecia e alteração de peso são subestimados durante a consulta médica e registro no prontuário de rotina.

Drogas Antiepilépticas - Farmacovigilância - Efeitos Adversos